

**Atuação fisioterapêutica em mulheres acometidas a mastectomia- REVISÃO
INTEGRATIVA**

*Physiotherapeutic performanc in women undergoing mastectomy- INTEGRATIVE
REVIEW*

Exercícios terapêuticos e terapia manual: revisão

Tereza Cristina dos Reis Ferreira¹, Thayssa Mayara de Oliveira Mendes²

Endereço para correspondência:

Thayssa Mayara de Oliveira Mendes

E-mail: th4ymendes@gmail.com

- 1- Docente do Curso de Fisioterapia da FAPEN e da UEPA, Belém-PA, Brasil.
2- Acadêmica do Curso de Fisioterapia da FAPEN, Belém-PA, Brasil.

Os autores declaram não haver conflito de interesse.

Resumo

Introdução – O (CA) de mama consiste em uma patologia que acomete muitas mulheres no Brasil, assim como no mundo, pode ser detectado pelo autoexame das mamas e/ou pela realização de mamografia e/ou ultrassonografia, devendo ser confirmado por meio da biópsia da lesão. **Métodos** – Trata-se de uma revisão de literatura, de natureza bibliográfica, sendo utilizado métodos de pesquisa qualitativa. **Discussão** - Existem diversas complicações que acometem as mulheres após a realização da mastectomia. A Fisioterapia atua nesse tipo de câncer não diretamente na doença, mas sim na funcionalidade pós iniciado o tratamento. A Fisioterapia pode ajudar na prevenção através da orientação, que é essencial e primordial, e através também da qualidade de vida, por meio da atividade física, promovendo reabilitação, através de tratamentos como a cinesioterapia, eletroterapia, terapias manuais, hidroterapia através de fisioterapia aquática e recuperação da autoimagem dessas mulheres.

Conclusão - Desta forma, é notório a importância da fisioterapia e sua eficácia nos tratamentos em mulheres a cometidas a mastectomia.

Descritores: câncer de mama; Fisioterapia; Qualidade de vida; Mastectomia.

Abstract

Introduction – (CA) is a breast pathology in women in Brazil, as in the world, it can be detected by self-examination and/or by performing mammography and/or ultrasound, and should be confirmed by biopsy of the lesion. **Methods** - This is a literature review, of a bibliographic nature, using qualitative research methods. **Discussing** - There are several complications that affect women after mastectomy. Physiotherapy works in this type of cancer not directly in the disease, but in the functionality after the treatment has started. Physiotherapy can help in prevention through guidance, which is essential and primordial, and also through quality of life, through physical activity, promoting rehabilitation, through treatments such as kinesiotherapy, electrotherapy, manual therapies, hydrotherapy through physiotherapy aquatic life and recovery of the self-image of these women. **Conclusion** - In this way, the importance of physiotherapy and its effectiveness in treatments in women who have undergone mastectomy is notorious.

Descriptors: breast cancer; Physiotherapy; Quality of life; Mastectomy.

INTRODUÇÃO

O câncer (CA) de mama é uma das causas de maior mortalidade e morbidade no mundo, com mais de dez milhões de casos novos e mais de seis milhões de mortes por ano.¹

Sabemos que o (CA) de mama consiste em uma patologia que acomete muitas mulheres no Brasil, assim como no mundo.² O CA de mama pode ser detectado pelo autoexame das mamas e/ou pela realização de mamografia e/ou ultrassonografia, devendo ser confirmado por meio da biópsia da lesão.¹

Uma das formas de tratamento mais eficazes para tal doença é a mastectomia, que consiste na retirada total ou parcial de mamas e linfonodos axilares, como uma forma de erradicação do tumor. Embora eficiente, tal procedimento cirúrgico revela-se como mutilador, visto que retira da mulher órgãos carregados de simbolismo sexual e de feminilidade, influenciando, negativamente, a qualidade de vida dessas mulheres.³

O fisioterapeuta tem como objetivo o alívio dos sintomas e o bem-estar da paciente,

minimizando as disfunções físicas, prevenindo e/ou restabelecendo a perda da função, da força muscular e da amplitude de movimento da cintura escapular, desvios posturais, drenagem linfática.⁴

O estudo pretende contribuir no entendimento acerca da patologia com a atuação da fisioterapia que vem a ser um dos procedimentos mais indicados em seu tratamento.

REVISÃO DA LITERATURA

O trabalho trata-se de uma revisão de literatura, de natureza bibliográfica, fazendo uso de uma pesquisa qualitativa. As bases consultadas na busca foram *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO); *U.S. National Instituis of Health* (PUBMED) e google acadêmico no geral.

Foram utilizados os descritores de forma isolada e combinada em português e inglês.

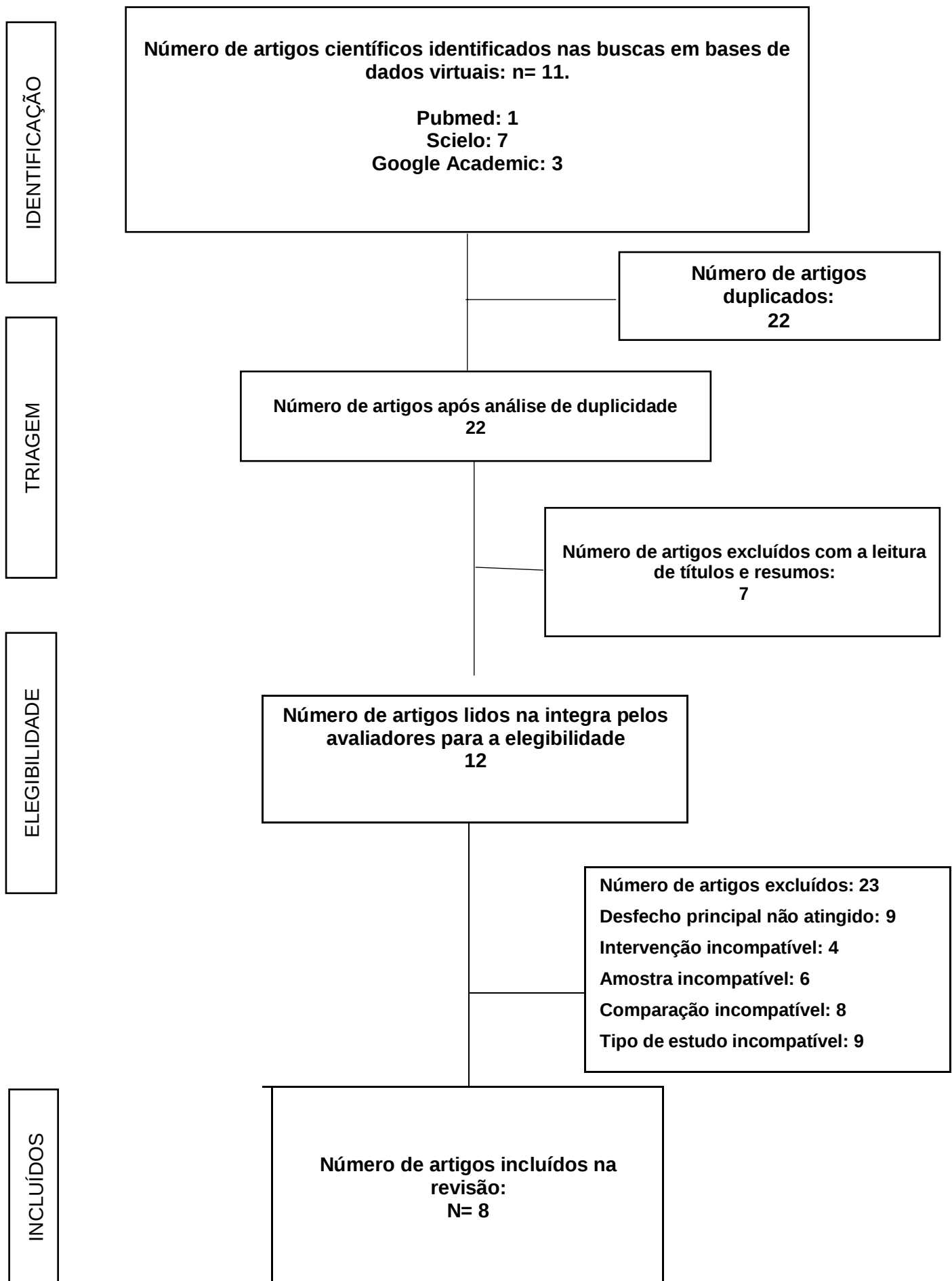
Na literatura foram encontradas algumas publicações mediante a aplicação dos critérios de inclusão, sendo eles materiais que apresentem alguns dos descritores determinados; produções de 2005 a 2019, pertinentes a temática e abrangentes do objetivo principal.

O presente exposto possui

como base argumentos de autoridade, uma vez que, para melhor abordar essa temática, foram incluídos artigos científicos que abordassem o tema proposto.

A análise de dados foi realizada em três etapas: a pré análise, a exploração do material e o tratamento dos dados, inferência e interpretação.

Fluxograma 1. Processo de identificação e triagem nos bancos de artigos.



Quadro 1. Principais achados que foram incluídos para a síntese da discussão.

TÍTULO/ AUTO /ANO	OBJETIVO	MÉTODO	RESULTADOS
Análise do atraso no diagnóstico e tratamento do câncer de mama em um hospital público. Damila Trufelli , Vanessa Miranda, Maria Santos, Natália Fraile, Priscilla Pecoroni, Suzana Gonzaga, Rachel Riechermann, Rafael Kaliks, Auro Giglio. (2008).	O estudo teve como objetivo identificar as possíveis fases de atraso na condução de pacientes com câncer de mama atendidas em um hospital público, desde a suspeita até o diagnóstico e o início do tratamento da doença.	foram analisados estudos em pacientes com câncer de mama atendidas consecutivamente, durante o ano de 2006, os dados relativos aos intervalos de tempo transcorrido entre a suspeita, o diagnóstico e o início do tratamento.	Foram estudadas 78 mulheres, o maior atraso ocorreu entre a suspeita mamográfica de câncer e a realização da biópsia.
Impacto da reconstrução mamária na qualidade de vida de pacientes mastectomizadas atendidas no Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital Universitário Walter Cantídio. Carolina Garzon Paredes, Salustiano Gomes de Pinho Pessoa, Diego Tomaz Teles Peixoto, Dayanne Nogueira de Amorim, Jéssica Silveira Araújo, Paulo Roberto Araujo Barreto, (2013).	O objetivo deste estudo foi validar a qualidade de vida de pacientes submetidas à mastectomia com reconstrução mamária imediata ou tardia, nos domínios físico, psicológico e social.	Foram estudadas 27 pacientes submetidas à reconstrução mamária no Hospital Universitário Walter Cantídio, foi realizado um estudo transversal, com avaliação da qualidade de vida por meio da aplicação do questionário.	Os resultados demonstram que a reconstrução mamária traz benefícios físicos, psicológicos e sociais ao possibilitar que mulheres mastectomizadas incorporam o conceito de qualidade de vida em seus cuidados com o câncer de mama.
Qualidade de vida das pacientes mastectomizadas atendidas pelo serviço de fisioterapia do Hospital Universitário da Universidade Estadual de Londrina. Eliane Cristina Hilberath Moreira; Clárcia Aparecida Rodrigues Manaia, (2005).	Tem-se como objetivo verificar a qualidade de vida em mulheres mastectomizadas atendidas pelo serviço de fisioterapia, visando a busca de evidências para melhorar a qualidade de vida de mulheres acometidas a mastectomia.	O estudo foi realizado em 14 mulheres, entre 37 a 69 anos. Onde, determinou identificar os impactos que a mastectomia trás para vida dessas mulheres; utilizando questionários sobre qualidade de vida específico para essas pacientes.	Na análise dos estudos, foram obtidos resultados positivos nos tratamentos fisioterapêuticos dessas pacientes, melhorando o desconforto causado pela cirurgia e ajudando na melhora da sua qualidade de vida.

Nossa vida após o câncer de mama: percepções e repercussões sob o olhar do casal. Dayane de Barros Ferreira, Priscila Moreira Farago, Paula Elaine Diniz dos Reis, Silvana Schwerz Funghetto (2011).	Teve como objetivo principal conhecer as repercussões do câncer de mama na vida de casais, mulheres mastectomizadas e seus companheiros.	Tratou-se de um estudo qualitativo, através de coleta de dados realizada em um ambulatório. Com seleção de mulheres acima de 18 anos.	O estudo teve como resultado, mudanças significativas na vida do casal, e que o apoio é de fundamental importância para enfrentamento da doença.
Capacidade Funcional e Qualidade de Vida em Mulheres Pós-Mastectomizadas. Manoela de Assis Lahoz; Samantha Maria Nyssen; Grasiéla Nascimento Correia; Ana Paula Urdiales; GarciaPatricia Driusso. (2010).	O objetivo deste estudo foi avaliar a funcionalidade do membro superior, a Qualidade de Vida e as atividades de vida diária de mulheres submetidas à mastectomia.	Foram avaliadas 20 mulheres, voluntárias, submetidas à mastectomia. Consistiu de anamnese, avaliação funcional, que englobou a amplitude de movimento (goniometria), força muscular (avaliação manual) e aplicação dos questionários.	Diminuição da amplitude de movimento e da força muscular na rotação lateral, flexão e abdução do ombro, que está associada à dor no ombro e pode impactar negativamente na qualidade de vida dessas pacientes.
Efeito da fisioterapia aquática na qualidade de vida e na funcionalidade do membro superior de mulheres mastectomizadas. Géssica Bordin Viera Schlemmer, Amanda Dias de Macedo Ferreira, Alecsandra Pinheiro Vendrusculo, (2019).	Avaliar a importância da fisioterapia aquática no tratamento de mulheres mastectomizadas, para melhorar a sua funcionalidade física e ajudar na qualidade de vida dessas mulheres	Foi composta por cinco mulheres mastectomizadas, todas com mastectomia radical e uma paciente com mastectomia bilateral. Foi avaliado através de questionários a amplitude de movimento, por meio de goniometria.	Verificou-se melhor resultado na amplitude de movimento e diminuição de edema, melhorando a funcionalidade dessas mulheres.

Efeitos da cinesioterapia e massoterapia sobre a funcionalidade do ombro e força muscular respiratória de mulheres mastectomizadas. Flávia Moreira, Hedioneia Maria Foletto Pivetta. (2012).	O objetivo desse estudo foi comparar os efeitos da cinesioterapia e massoterapia sobre a funcionalidade do ombro e da força muscular respiratória pós-mastectomia.	Realizou-se um estudo experimental. Foram excluídas do estudo mulheres que apresentaram complicações cardíacas ou pulmonares, lesão neurológica e com dificuldade compreensiva ou expressiva.	Teve como resultado que a cinesioterapia tornou-se mais efetiva para a funcionalidade do ombro e força muscular respiratória do que a massoterapia no pós-operatório de câncer de mama.
Qualidade de Vida e Movimento do Ombro no Pós-Operatório de Câncer de Mama: um Enfoque da Fisioterapia. Maíra Dantas Silva; Mariana Tirolli Rett; Andreza Carvalho Rabelo Mendonça; Walderi Monteiro da Silva Júnior; Vanessa Miranda Prado; Josimari Melo de Santana. (2013).	Tem como objetivo, comparar a amplitude de movimento e a qualidade de vida antes e após dez sessões de fisioterapia no pós-operatório de CA de mama.	Realizou-se um ensaio clínico autocontrolado, envolvendo 36 mulheres. a amplitude de movimento foi avaliada pela goniometria do ombro homolateral e contralateral (controle).	Com a abordagem fisioterapêutica melhorou a amplitude de movimento e a qualidade de vida de mulheres após a cirurgia para CA de mama, entretanto durante os acompanhamentos mais longos podem trazer benefícios adicionais.

DISCUSSÃO

O Câncer de mama pode trazer mudanças radicais na vida de várias mulheres, a cirurgia de mastectomia é ainda o principal recurso utilizado para desempenhar a função de controle e erradicação da doença. Porém, a mastectomia tem em si um caráter agressivo e traumatizante para a vida e saúde

da mulher, pois interfere não só na imagem corporal, mas na vida pessoal, com perda funcional que implica em limitações laborais, alterações psíquicas, emocionais e sociais, associadas à depressão e ansiedade.⁵

Essas complicações causam grandes alterações físicas, sociais e emocionais gerando um grande

impacto sobre a Qualidade de Vida (QV) das mulheres. Por este motivo, o tratamento de Câncer de mama deve ser ministrado por uma equipe multidisciplinar visando ao tratamento integral da paciente.⁶

A Fisioterapia atua nesse tipo de câncer não diretamente na doença, mas sim na funcionalidade pós iniciado o tratamento⁷, na minimização dos efeitos do próprio tratamento: como na quimioterapia, na cirurgia ou na radioterapia.⁷

A Fisioterapia pode ajudar na prevenção através da orientação, que é essencial e primordial, e através também da qualidade de vida, por meio da atividade física⁷, promovendo reabilitação, através de tratamentos como a cinesioterapia, eletroterapia, terapias manuais, hidroterapia através de fisioterapia aquática e recuperação da autoimagem dessas mulheres.

Dentro da fisioterapia destaca-se a hidroterapia, que é um recurso que vem sendo empregado no tratamento de pacientes pós-mastectomia e mostra que é útil na reabilitação destas, contando com as propriedades físicas da água que proporcionam uma sensação de diminuição do peso corpóreo,

liberação da articulação e melhor irrigação.⁸

Outro recurso importante no processo de reabilitação de mulheres mastectomizadas é a linfoterapia. Através da linfoterapia, o tecido conjuntivo e mais especificamente as fâscias podem manter ou recuperar a mobilidade entre os tecidos. Logo, se realizam os primeiros exercícios de mobilização do ombro, movimentação cicatricial à distância, tracionando a parede torácica e a cicatriz pela ação do peitoral podendo associar a linfoterapia no tratamento.⁹

A cirurgia, assim como variados tipos de cirurgias, passa a influenciar no funcionamento do membro superior ipsilateral, e conseqüentemente, influenciando na qualidade de vida dessas mulheres.⁹

Sabemos que a fisioterapia é uma ciência que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais, intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano.¹⁰

Reconstruir a mama possibilita à mulher mastectomizada ou com indicação de mastectomia incorporar ao tratamento do câncer de mama conceitos de qualidade de

vida, de integridade, com preservação da autoimagem e, conseqüentemente, um processo de reabilitação menos traumático, trazendo benefícios físicos, psicológicos e sociais.¹¹

A grande maioria dos estudos analisados nesta revisão, demonstra que a intervenção fisioterapêutica tem contribuído de forma significativa, para a melhoria de vida de pacientes que passaram pela mastectomia.

CONCLUSÃO

É preciso dizer que, a eclosão do câncer de mama acarreta efeitos traumáticos, para além da própria enfermidade. A mulher se depara com a iminência da perda de um órgão altamente investido de representatividades, assim como o temor da doença, além do contexto de sofrimentos causados por ele.

Destaca-se que ao longo da leitura a prevenção não deve dar ênfase apenas os fatores de risco associados a doença, mas também os fatores de prevenção com o tratamento direto da fisioterapia, que pontua-se na reabilitação e redefinição da imagem corporal.

Precisa-se enaltecer também a importância de atendimento

prestado pela equipe multidisciplinar durante o tratamento, tonando assim perceptível a importância do trabalho em equipe para melhorar a funcionalidade das mulheres que passaram pelo processo de mastectomia, e conseqüentemente melhorar a qualidade de vida dessas .

REFERÊNCIAS

1. Trufelli DC, Miranda VC, Santos MBB, Fraile MNP, Pecoroni PG, Gonzaga SFR, Riechelmann R, Kaliks R, Giglio AD. Análise do atraso no diagnóstico e tratamento do câncer de mama em um hospital público. Revista da Associação Médica Brasileira [online]. 2008, v. 54, n. 1.
2. Instituto Nacional do Câncer, INCA. Incidência de Câncer no Brasil, Estimativa 2014. Governo Federal, 2014.
3. Paredes CG, Pessoa SGP, Peixoto DTT, Amorim DN, Araújo JS, Barreto PRA. Impacto da reconstrução mamária na qualidade de vida de pacientes mastectomizadas atendidas no Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital Universitário Walter Cantídio. Revista Brasileira de Cirurgia Plástica [online]. 2013, v. 28, n. 1.
4. Moreira ECH, Manaia CA.

- Qualidade de vida das pacientes mastectomizadas atendidas pelo serviço de fisioterapia do Hospital Universitário da Universidade Estadual de Londrina, 2005.
5. Ferreira DB, Farago PM, Reis PED, Funghetto SS. Nossa vida após o câncer de mama: percepções e repercussões sob o olhar do casal. *Revista Brasileira de Enfermagem* [online]. 2011, v. 64, n. 3.
 6. Lahoz M de A, Nyssen SM, Correia GN, Urdiales AP, Driusso G. Capacidade Funcional e Qualidade de Vida em Mulheres Pós-Mastectomizadas. *Rev. Bras. Cancerol.* [Internet]. 31º de dezembro de 2010 [citado 4º de novembro de 2022];56(4):423-30.
 7. Conselho regional de fisioterapia e terapia ocupacional da 15ª região-CREFITO 15. A Fisioterapia no tratamento do câncer de mama. 2022.
 8. Schlemmer GBV.; Ferreira ADM.; Vendrusculo AP. Efeito da fisioterapia aquática na qualidade de vida e na funcionalidade do membro superior de mulheres mastectomizadas. *Revista Saúde (Sta. Maria)*. 2019; 45.
 9. Moreira F, Pivetta HMF. Efeitos da cinesioterapia e massoterapia sobre a funcionalidade do ombro e força muscular respiratória de mulheres mastectomizadas. 2012. *Revista Fisioterapia Brasil*, v.13 n.4.
 10. Conselho regional de fisioterapia e terapia ocupacional da 4ª região-CREFITO 4. Definição de fisioterapia e áreas de atuação. 2015.
 11. Silva MD, Rett MT, Mendonça ACR, Júnior WMS, Prado VM, De Santana JM. Qualidade de Vida e Movimento do Ombro no Pós-Operatório de Câncer de Mama: um Enfoque da Fisioterapia. *Revista Brasileira de Cancerologia*. v. 59, n. 3, p. 419-426, 2013.